

ACTA N° QUINTO

Aos 13 de Abril de mil novecentos e noventa e três, por convocação do Presidente da Assembleia de Freguesia de Gafanha da Nazaré, efectuou-se no edifício da Junta de Freguesia, numa sessão ordinária para discussão e aprovação do relatório e contas de gerência do ano de 1992.

Estiveram presentes mais dos treze elementos que compõem a Assembleia.

Posto à apreciação e votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

O Presidente: Francisco Joaquim Ferreira Paixões
O Secretário: Fernando Alberto Ferreira de Carvalho

= Continuação da Acta n° Quinto =

Na Seguinte ordem de trabalhos da sessão do dia 13 de Abril de 1993, e após a chamada, verificou-se não estarem presentes os seguintes membros: José Paixão; José Augusto; Silvio Pata e Rosa Coelhos.

Após a chamada, procedeu-se à leitura da acta da Sessão anterior, a qual, após a apreciação e votação, foi aprovada por maioria com a seguinte votação.

8 votos a favor e 1 abstenção.

Dado que não houve questões a colocar antes da ordem do dia, passou-se ao 1º ponto da sessão, ponto esse que já te encontra referido na 1ª parte desta acta.

De seguida passou-se ao 2º ponto da ordem de trabalhos que era:

"Outros assuntos de interesse para a freguesia".

O senhor Carlos Alberto apresentou à reunião proposta de "Resolução" (anexa a este acto), no sentido de C. T. Ilhavo assumir de sua conta a construção de passeios condignos na Barriga, ou das condições aos residentes para que os constituam dentro de seu desempenho de padrinho, e não à manutenção da mesma.

Posto à apreciação e votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

Acerca desta proposta, o senhor presidente da Junta, juiz interino, tendo informado que o C. M. Ilhavo, tem bons planos para a Barriga juntas obras, entre as quais as que são feitas na mesma. No entanto tem dúvidas que as mesmas sejam feitas antes de Setembro.

O senhor Carlos Alberto propôs seu voto de favor à C. T. Ilhavo, pelas colocações das barracas junto ao padeiro da Barriga.

Acerca desta proposta o Sr. Armando Carvalho sugeriu que o voto não fosse do favor, mas sim de congratulações às entidades que colocaram as colocações das barracas.

Posto à votação o mesmo foi aprovado por maioria com a seguinte votação:

A favor 6 - abstenção 2

O senhor Amílcar Juiz fez declarações de voto, tendo afirmado que "não nos podemos congratular com obras que têm um certa lógica de ser feitas".

Dando continuidade às questões a colocar pela Assembleia, o senhor Amílcar, voltou a questionar a junta acerca dos limites da freguesia, do Parque de Campismo e manifestou-se particularmente preocupado e sensível à situação social que se está a verificar e que se avizinha com maior gravidez, na nossa freguesia. Foco o problema do desemprego, das faltas de

A localidade
á 2000 habitantes
de milhar. Tanto
que um dos pro-
ou a sua deteriora-
dos mais diversos.

Devido à
facto de ser um
tantes e forasteiros

Assim, consi-

1º - A Câmara

não respon-

2º - Os matus-

construir o

do mesmo

3º - O interesse

população

Decide esta
a sua resposta
não o fazer, que
tipo e modelo
lastimável que é

- O secretário:

voltar à mesa (mesmo acto), no sentido de voltar a constituir das condições para a realização de reuniões de cada

a proposta foi feita pelo presidente da mesa que o C.M. não fazia obras, na mesma. No entanto, foram feitas opções para votos brancos das barracas

: Fernando Carvalho, mas seu colaboraram no seu aprovado por

fazer declarações de deus congratular-se se feitas. Foi a colocar volta a questão, do Parque Industrialmente preocupado está a especificar de, na nossa freguesia, das faltas de

salários, do abandono de casas etc. e de todas as consequências negativas que viriam a seguir.

Face a estas questões e alertas, o senhor presidente da junta referiu:

Os limites da freguesia não estão fixados, tendo referido incluindo que S. Salvador e a Bucalveira já estão a ser um certo entendimento.

Quanto ao Parque de Campismo, as obras ficaram um pouco prejudicadas, devido que foram postas a concorrer na mesma altura da piscina, tendo o Tribunal das Contas anulado as mesmas.

Intende perfeitamente o problema da situação social da freguesia, tendo afirmado que a junta não tem poderes para formar definições das soluções, tais como a degredação das empresas, apesar dos esforços desenvolvidos.

Informou que há empresas que se querem implantar no Parque Industrial.

Mais informou que a junta faz com o chefe do Gabinete acerca destes problemas, tendo-lhe sido solicitado o número de desemprego, o que não é muito fácil.

O senhor António Seeger, que se figura num debate acerca destas situações com entidades oficiais e outras, interessadas no desenvolvimento do desemprego que se está a verificar.

Por fim o senhor presidente de junta solicitou a colaboração dos presentes no sentido de sensibilizar as pessoas a recensearem-se, recenseamento esse que se irá verificar de 01.05.93 a 31.05.93.

Não mais havendo a falar, foi dada por encerrada a sessão de que se fizeram a presente acto, que vai ser assinado pelo presidente da mesa e pelo seu 1º Secretário.

- O Presidente: Francisco Joaquim Domingos Magalhães
- O Secretário: Fernando Alberto Seeger de Paiva